

Integração entre Vigilância e APS para ampliação da testagem rápida no Brasil

Rayane Ganassin

DCCI/Equipe de diagnóstico

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE
136



Objetivo

Acompanhar e dar apoio às ações que vêm sendo realizadas desde a 3ª oficina de testes rápidos para maior integração entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Vigilância em Saúde para ampliação da testagem rápida na APS.

Linha do tempo

Maio/2019

Realização da oficina de TR com participação de representantes da APS de cada Estado:

- Identificação das principais dificuldades
- Classificação das dificuldades
- Possíveis soluções

A partir de Março/2020

Realização de videoconferências para monitoramento e apoio nos planos de ação com cada território

Dezembro/2020

Realização de avaliação final da atividade de apoio às ações de integração entre APS x VS

Maio-Dezembro/2019

Elaboração de planos de ação por parte dos territórios

Março-Setembro/2020

Identificação de ações e experiências exitosas que possam ser reproduzidas em outros territórios até esse período

Dezembro/2020

Compartilhamento de relatório com síntese das propostas elaboradas pelos territórios

6%

Recursos Humanos

Rotatividade de profissionais

10%

Particularidades

Resistência na realização dos testes rápidos pelos profissionais

13%

Outros

Dificuldade de estratégias para testagem de populações-chave e prioritárias

13%

Sistemas de informação

Fragilidade no preenchimento do SISLOGLAB

Dificuldades para definição de fluxo de trabalho para demanda espontânea

Falta de integração entre VS e APS

25%

Gestão local

dificuldade de liberação dos profissionais para as capacitações

Falta de sensibilização do gestor local e dos profissionais da APS quanto a importância dos TR

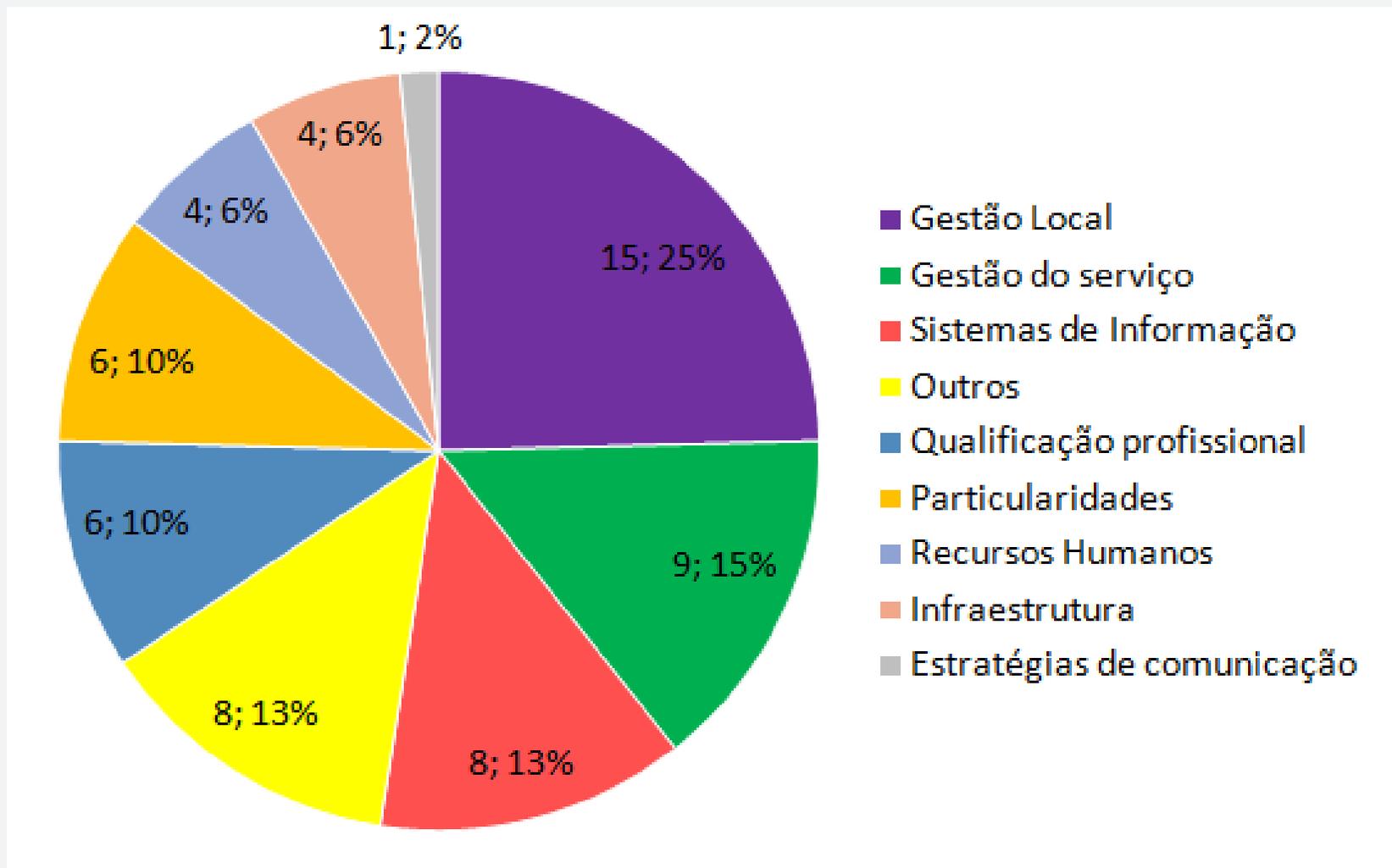
Sobrecarga de trabalho; sobrecarga da equipe de enfermagem

Gestão do serviço

15%

Principais dificuldades para a ampliação da TR na APS

Dificuldades para a ampliação da testagem rápida na APS, por categoria (Ano 2019)



Fonte: DCCI/SVS/MS

Propostas de melhorias para a ampliação da testagem rápida na APS (Ano 2019)

Gestão local

- Encontros das coordenações da VS e APS para planejamento de estratégias;
- Monitoramento e criação de metas de implantação;
- Diversificação das estratégias de capacitação (presenciais, online, palestras, rodas de conversa);
- Liberação dos profissionais para as capacitações.

Gestão do serviço

- Definição das responsabilidades de cada profissional da equipe de acordo com o perfil;
- Organização do processo de trabalho para oferta de TR por demanda espontânea;
- Divulgação dos comunicados oficiais;
- Incentivo para realizar o TELELAB e participar da AEQ-TR.

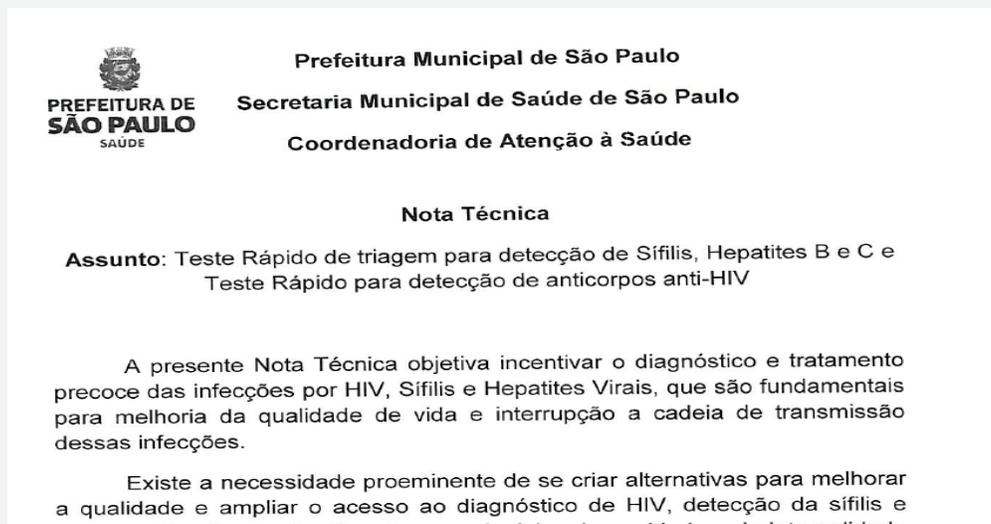
Sistema de informação

- Sensibilização dos profissionais sobre a importância da qualificação dos dados nos sistemas para a gestão dos TR;
- Replicar as capacitações sobre o preenchimento do SISLOGLAB;
- Acompanhamento dos registros no SISLOGLAB.

Experiências exitosas/produtos gerados

• SP - Capital:

- A capital tem realizado treinamentos presenciais duas vezes por ano (TELELAB, orientações sobre os fluxogramas de diagnóstico, dados epidemiológicos, AEQ-TR, preenchimento do SISLOGLAB, notificação das Intercorrências e discussão de casos para falar de vulnerabilidade, acolhimento e prevenção combinada;
- Articular com a Vigilância epidemiológica a análise dos formulários enviados com divergência de testes - não conformidades;
- Farmacêutico para área de logística;
- Oferta do autoteste de HIV nas unidades de saúde para usuários de PrEP e também para pares e/ou parcerias de usuários que buscam os serviços para realização de testagem rápida;
- Nota Técnica conjunta incentivando a testagem rápida para detecção do HIV, sífilis e hepatites B e C.



Nota técnica da atenção básica. Link:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/nota_tecnica_atencao_basica.pdf

Orientações:

- **Executor dos TR**
- **Capacitação**
- **Organização do serviço**
- **Atribuições aos profissionais**
- **Fluxogramas dos agravos**

Experiências exitosas/produtos gerados

• Bahia (Estado):

- Foram realizadas oficinas presenciais envolvendo os temas: teste rápido, SISLOGLAB e autoteste de HIV;
- Incentivo permanente a adesão dos profissionais na AEQ-TR;
- Ofício para levantamento das informações sobre unidades e profissionais;
- Questionário para levantamento de unidades e profissionais executores.

Oficina para qualificação da estratégia de testagem rápida na Bahia

Programação Unidades de Saúde

Manhã

09h-09:20h – Status atual da testagem rápida

Os TRs e sua importância para a meta 90/90/90

Tendências atuais (A.B.)

09:20h-09:40 – Debate

09:40h-10:20h – Sisloglab, Telelab e AEQ-TR

Fluxo de distribuição

Treinamento de executores

Qualificação continuada de profissionais

10:20h-10:40h – Debate

10:40-10:50h – Intervalo

10:50h-12:30h – Resultado do questionário e ajustes de diretrizes

Tarde

14:00h-17:00h – Oficina de preenchimento do Sisloglab

Recebimento de insumos

Boletim

Mapa



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

NOTA INFORMATIVA Nº 07/2019 DIVEP/SUVISA/SESAB -27/08/2019

Assunto: Informar disponibilidade, via de acesso, prazo e fluxo de atendimento para os Testes Rápidos no estado da Bahia.

O Brasil é signatário da Declaração de Paris, que estabelece a meta 90-90-90 para o fim da epidemia do HIV até 2020 e prevê o acesso ao diagnóstico para 90% dos portadores do vírus, seguido de acesso à Terapia Antirretroviral a 90% dos diagnosticados e alcance da supressão de carga viral a 90% dos pacientes em tratamento (UNAIDS, 2014).

A estratégia de testagem rápida tem sido ampliada em todo o território nacional a fim de atingir os objetivos da Meta 90/90/90 e dar celeridade à linha de cuidado disponível para portadores de HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis. O diagnóstico precoce seguido de tratamento imediato é entendido atualmente como estratégia de

Orientações:

- Disponibilidade de TR nas UBS
- Executores da TR
- Capacitação (TELELAB)
- SISLOGLAB (Cadastro, preenchimento, consumo)



Formulário de satisfação do operador da rede Sisloglab-BA



Apresentação dos dados pós-formulário



Experiências exitosas/produtos gerados

• RJ (Estado):

- Visitas técnicas com equipes de apoio regional da superintendência da APS e gerência de IST/AIDS em municípios prioritários para o enfrentamento da sífilis.

• RJ (Capital):

- Ampliação do horário das testagens (após as 17h);
- Inclusão de técnicos de enfermagem para execução dos TR, supervisionados pelos enfermeiros.

• MG (Estado):

- Reuniões periódicas entre a Coordenação Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais e Coordenação de Atenção Primária à Saúde com elaboração de documentos conjuntos (notas técnicas).

• AM (Capital):

- Uso de redes sociais na divulgação da importância e dos locais de TR;
- Criação de espaços nas comunidades e rádios locais.

• GO (Estado e Capital):

- Formulário de monitoramento para os municípios para levantamento da TR e acompanhamento dos serviços.

Experiências exitosas/produtos gerados

• PI (Estado e Capital):

- Termo de compromisso a ser assinado pelos responsáveis logísticos (firmar responsabilidade de treinamento para o caso de rotatividade).

• PR (Estado e Capital):

- Questionário para diagnóstico situacional das regionais de saúde / municípios para conhecer as fragilidades relacionadas a testagem rápida;
- Curitiba: Análise dos indicadores na TR em gestantes.

• SE (Estado e Capital):

- Questionário de diagnóstico situacional sobre testagem rápida (Capital e Estado);
- Nota Técnica para integração entre VE e APS (Estado);
- POP sobre fluxo de trabalho e TR (Capital e Estado);
- Ofício sobre comprometimento dos profissionais dos municípios em relação ao SISLOGLAB (Estado);
- Nota técnica sobre orientação de autotestes para as farmácias (Estado).

RS (Estado e Capital)

- Foram realizados 4 ciclos de educação permanente abordando: informações sobre testagem rápida, sífilis, prevenção e vigilância; com profissionais do estado e profissionais de sistema prisional;
- Sensibilização permanente dos profissionais de odontologia para a realização de testes rápidos;
- Divulgação do autoteste de HIV nas mídias sociais para a sua capilarização;
- Articulação para a ampliação da testagem rápida nos Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (Ex: CAPS 24 horas).

Cronograma

Março 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

RJ capital
MG

Junho 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

RJ Estado
SP capital
BA Estado
SC Estado
RS

Julho 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AM capital
AC capital
ES

Agosto 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AL Estado
PI
PB

Setembro 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

GO Estado
PR
SE

Outubro 2020

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

RO

* Pendentes: CE- capital; AM- Estado; MA; MS- Estado; MT; PA- Estado; PE; RN; RR- Estado; TO- Estado

Conclusão

Apesar das diversas estratégias para a ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis e hepatites virais no Brasil, ainda é possível notar que os Estados e municípios do Brasil enfrentam diversas barreiras físicas e políticas para a implementação dessas ações.



Articulação dos gestores
Promoção de reuniões integradas
Fundamentais para ampliação da TR

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde

Obrigada!

clab@aids.gov.br

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

